

Cadernos do  
*Lepaarq*

*Textos de*

*Antropologia, Arqueologia e Patrimônio*

Vol. XIII | n°26 | 2016 | ISSN 2316 8412



## UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

### Reitor:

Mauro Augusto Burkert Del Pino

### Vice-Reitora:

Denise Petrucci Gigante

### Pro-Reitor de Graduação:

Alvaro Luiz Moreira Hypolito

### Pro-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:

Luciano Volcan Agostini

### Pro-Reitora de Extensão e Cultura:

Denise Marcos Bussoletti

### Pro-Reitor Administrativo:

Antonio Carlos de Freitas Cleff

### Pro-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento:

Luiz Osorio Rocha dos Santos

## INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

### Diretor:

Sidney Gonçalves Vieira

### Vice-Diretor:

Sebastião Peres

## LABORATÓRIO DE ANTROPOLOGIA E ARQUEOLOGIA

### Coordenador:

Rafael Guedes Milheira



### Editora e Gráfica Universitária

R Lobo da Costa, 447 - Pelotas, RS CEP 96010-150

Fone/fax:(53)227 3677 e-mail:

editoraufpel@uol.com.br

Ficha catalográfica: Ayde Andrade de Oliveira - CRB 10/864

Cadernos do LEPAARQ - Textos de Antropologia, Arqueologia e Patrimônio. Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia. Pelotas, RS: Editora da Universidade Federal de Pelotas, v.13, n.25,2016.

Semestral

ISSN impresso 1806-9118

ISSN eletrônico 2316-8412

1. Arqueologia - Periódico. 2. Antropologia - Periódico. 3. Patrimônio - Periódico. I. Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia.

CDD 930.1

## EDITORIA - CADERNOS DO LEPAARQ

### Editores Responsáveis:

Rafael Guedes Milheira

Fábio Vergara Cerqueira

### Conselho Editorial:

Airton Pollini (Universite de Haute-Alsace, Mulhouse - França)

Ana Maria Sosa Gonzalez (Universidade Federal de Pelotas)

Carolina Kesser Barcellos Dias (Universidade Federal de Pelotas)

Charles Orser Jr. (New York State Museum - EUA)

Francisco Pereira Neto (Universidade Federal de Pelotas)

Helen Gonçalves (Universidade Federal de Pelotas)

Jean-Louis Tornatore (Universite de Bourgogne - França)

Lourdes Dominguez (Oficina del Historiador - Cuba)

Luiz Oosterbeek (Instituto Politecnico de Tomar - Portugal)

Maria Dulce Gaspar (Museu Nacional – Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Mariano Bonomo (Conicet - Facultad de Ciencias Naturales y Museo de La Plata - Argentina)

Marisa Coutinho Afonso (Museu de Arqueologia e Etnologia – Universidade de São Paulo)

Paulo Deblasis (Museu de Arqueologia e Etnologia – Universidade de São Paulo)

Pedro Paulo Abreu Funari (Universidade Estadual de Campinas)

Reinhard Stuperich (Universidade de Heidelberg - Alemanha)

Sandra Pelegrini (Universidade Estadual de Maringá)

### Conselho Consultivo:

Camila Azevedo de Moraes Wichers (Universidade Federal de Goiás)  
Albérico Nogueira de Queiroz (Universidade Federal de Sergipe) Neli Teresinha Galarce Machado (Unidade Integrada Vale do Taquari de Ensino Superior)

Veronica Wesolowski de Aguiar e Santos ( Museu de Arqueologia e Etnologia - Universidade de São Paulo)

Deisi Scunderlick Eloy de Farias (Universidade do Sul de Santa Catarina)

Ana Inez Klein (Universidade Federal de Pelotas)

Fernando Ozório (Universidade Federal de Sergipe)

Arno Alvarez Kern (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul)

Camila Gianotti (Centro Universitario Regional Este, Uruguai)

Claudia Turra Magni (Universidade Federal de Pelotas)

Edgar Barbosa Neto (Universidade Federal De Minas Gerais)

Gustavo Peretti Wagner (Strata Consultoria)

Mártin César Tempass (Universidade Federal do Rio Grande)

Maria De Fátima Bento Ribeiro (Universidade Federal de Pelotas)

Rafael Corteletti (Universidade de São Paulo)

Rafael Suárez Sainz (Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación. Universidad de la República, Uruguai)

Renato Pinto (Universidade Federal de Pernambuco)

### Secretaria Editorial:

Rafael Guedes Milheira

Bruno Leonardo Ricardo Ribeiro

### Editoração e Projeto Gráfico:

Bruno Leonardo Ricardo Ribeiro

## EDITORIAL

O volume 13, número 26, da revista *Cadernos do LEPAARQ* traz a público o dossiê “*Colonialismo, Territórios e Povos Indígenas*”, organizado por Jorge Eremites de Oliveira (Universidade Federal de Pelotas/CNPq, Brasil), Ana María Gorosito (Universidad Nacional del Nordeste, Argentina), Marilyn Renhfeldt (Universidad Católica Nuestra Señora de la Asunción, Paraguai) e Thiago Leandro Vieira Cavalcante (Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil). Trata-se de uma coletânea de artigos que analisam a situação histórica vivida por povos indígenas frente ao colonialismo que afeta territórios tradicionais na América do Sul, especialmente na região platina. A ideia da organização do dossiê surgiu durante a XI RAM – Reunião de Antropologia do Mercosul, realizada em 2015 na cidade de Montevidéu, Uruguai, e contou com o apoio do GENTIS – Grupo de Estudos, Pesquisas e Ações em Arqueologia, Etnologia e Etno-história, vinculado à Universidade Federal de Pelotas.

No dossiê constam trabalhos de pesquisadoras e pesquisadores do Brasil, Argentina, Paraguai e Chile, a saber: 1) Rafael dos Santos Barros, autor de *Territórios em disputa: Conflitos pela posse e uso da terra do aldeamento de Nossa Senhora dos Remédios*, versa sobre a formação e a dinâmica de um aldeamento de índios Gueren na Barra do Rio de Contas, território da antiga capitania de Ilhéus, na costa da Bahia, atual cidade de Itacaré, na primeira metade do século XVIII. 2) Marcela Carrasco e Leyla Henriquez são autoras do trabalho *Transfiguración del espacio territorial Mapuche desde el siglo XIX al siglo XXI*, no qual enfocam mudanças verificadas no território Wallmapu desde a invasão espanhola até a consolidação do Estado-nação do Chile no tempo presente. 3) Paulo Marcos Esselin assina o estudo *A Fazenda Camapuã e analisa o primeiro núcleo português permanente no atual estado de Mato Grosso do Sul, estabelecido em território Caiapó*, que funcionou como importante entreposto de abastecimento aos monçoeiros que se dirigiam às minas de ouro de Cuiabá no período colonial. 4) Sônia Rocha Lucas e Antônio Hilário Aguilera Urquiza, por sua vez, apresentam uma etnografia intitulada *Território tradicional e as crianças indígenas da Aldeia Pakurity – Mato Grosso do Sul, Brasil*, no qual buscam entender a atual situação do processo de regulamentação fundiária de terras dos Kaiowá e Guarani do acampamento Pakurity, localizado no estado de Mato Grosso do Sul, bem como identificar e descrever quem são as crianças indígenas que ali vivem, como percebem a situação de acampamento e como se dá a relação delas com a rede de parentela e com o território tradicional. 5) Marilyn Cebolla Badie e Maria Cecilia Gallero brindam-nos com o trabalho “*Eran sólo indios...*”: *La construcción de la alteridad mbya en el Alto Paraná de Misiones, Argentina (1920-1960)*, um estudo referente às representações da sociedade nacional sobre os Mbyá na região do Alto Paraná, Província de Misiones, Argentina, no contexto da expansão das frentes de colonização sobre o território indígena no período de 1920 a 1960. 6) Marcelo Bogado, Rafael Portillo e Rodrigo Villagra elaboraram o estudo *Alquiler de tierras y territorios indígenas en el Paraguay*, no qual tratam do arrendamento (aluguel) de terras Avá Guarani e Mbyá a fazendeiros pecuaristas no Paraguai, especialmente no Departamento de Alto Paraná, cuja

prática colonialista chega a afetar mais de 60% da área de algumas comunidades. No total, portanto, são seis trabalhos representativos para a compreensão do colonialismo e da situação histórica vivida por povos indígenas em diferentes temporalidades e regiões do subcontinente.

Além do dossiê, a revista ainda traz outros trabalhos igualmente relevantes. O primeiro deles é de Ledja Leite, na linha da bioarqueologia, que versa sobre duas estruturas funerárias pré-coloniais encontradas no sítio arqueológico Toca da Baixa dos Caboclos, localizado no estado do Piauí, onde foram identificados nove enterramentos humanos. O segundo é de João Moreno, que também trata do período pré-colonial dos povos indígenas, analisando uma indústria lítica encontrada no interior do estado de São Paulo, mais especialmente a indústria tecnológica do sítio Santa Cruz, localizado no município de Monte Mor. Neste trabalho, o autor apresenta uma descrição tecnológica refinada de um sítio filiado à chamada tradição Umbu, sendo, portanto, uma contribuição *sui generis* para o assunto no interior paulista. O terceiro é de Sidnei Wolf, Neli Teresinha Galarce Machado e Jean Lopes de Oliveira, os quais focam sua pesquisa de arqueologia regional no interior do Rio Grande do Sul, entre os vales do rio Forqueta e Guaporé. Nesses lugares, que correspondem ao Planalto Meridional, as chamadas populações Jê do Sul desenvolveram um padrão de assentamento verificado em sítios de estruturas subterrâneas, montículos e sítios líticos superficiais e com material cerâmico, situados entre os séculos VIII e XIII. O quarto é o trabalho de Giovana de Souza Pereira, Francisco Silva Noelli, Juliano Bitencourt Campos e Marcos Pereira Santos, autores que usam fontes etno-históricas e etnográficas para uma contribuição emica das plantas em contextos Guarani, especialmente àquelas relacionadas a usos medicinais, alimentares e matérias-primas em geral. O quinto se refere a um pool de pesquisadores liderados por Erika Marion Robrahn-Gonzalez, que apresentam um texto interessante sobre práticas de gestão em empreendimentos de ampla escala, buscando contribuir em termos de orientações teóricas sob a ótica da sustentabilidade.

Ainda, esse volume traz três traduções de antigos textos inaugurais da arqueologia pré-histórica do Rio Grande do Sul, de autoria de August Kunert e traduzidos por Martin Norberto Dreher com revisão de Francisco Silva Noelli. Dessa forma, damos continuidade as traduções publicadas na edição anterior dessa revista, completando um grupo de trabalhos deste mesmo autor. Nesta edição também pode ser observado o relatório de Lucio Menezes Ferreira, que traz algumas reflexões primeiras do curso de Antropologia e Arqueologia da Universidade Federal de Pelotas. Por último, ressaltamos que a revista *Cadernos do LEPAARQ* tem envidado os esforços necessários para se manter atualizada, constituindo-se como um espaço plural e voltado para temas relacionados à antropologia, arqueologia e patrimônio.

Boa leitura!

Rafael Guedes Milheira  
Jorge Eremites de Oliveira